



O Poder da Empatia

Trabalhando Valores com o Idioma Espanhol

Curta "Cuerdas"

Roteiro Prático: A Dinâmica das Cordas na Sala de Aula

Objetivo: Vivenciar a empatia de forma física e prática, utilizando comandos básicos em espanhol, para entender os desafios de comunicação e mobilidade do outro.

Preparação e Materiais

- **Materiais:** Pedacos de barbante grosso ou cordas macias (cerca de 1 metro cada), quebra-cabeças infantis simples (10 a 20 peças), folhas de papel e giz de cera.
- **Tempo estimado:** 40 a 50 minutos.
- **Organização da sala:** Mesas afastadas ou alunos sentados em círculo no chão para facilitar a movimentação.

Passo a Passo para o Professor

1. Introdução e Contextualização (5 minutos) Inicie a aula relembrando rapidamente o curta [Cuerdas](#) e a forma engenhosa como a protagonista incluía o colega.

- *Fala do Professor:* "¿Recordáis a María y su amigo? Hoy vamos a jugar como ellos." (Vocês se lembram da María e seu amigo? Hoje vamos brincar como eles.)

2. Explicando as Regras da Vivência (5 minutos) Divida a turma em duplas. Defina quem será o "Aluno A" (vivenciando a limitação) e o "Aluno B" (o guia integrador).

- **O Desafio do Aluno A:** Deve manter a mão dominante nas costas (ou ter os pulsos levemente unidos por uma fita de cetim, sem apertar). Ele não pode falar em seu idioma nativo durante a tarefa, apenas expressar concordância ou frustração com o rosto e sons.
- **O Papel do Aluno B:** É o único que pode manipular livremente os objetos da tarefa, mas deve fazer exatamente o que o Aluno A tentar guiar, usando as cordas e comandos em espanhol.

3. A Execução da Tarefa (15 minutos) Distribua uma tarefa simples para cada dupla, como montar o quebra-cabeças ou desenhar uma casa no papel.

- O Aluno A segura uma ponta da corda e o Aluno B segura a outra. O Aluno A usa a tensão da corda para "puxar" ou "guiar" a mão do Aluno B em direção à peça correta ou ao movimento do lápis.
- O Aluno B deve narrar a ação e confirmar os movimentos usando um vocabulário de apoio em espanhol previamente escrito no quadro:
 - *¿Arriba?* (Para cima?)
 - *¿Abajo?* (Para baixo?)
 - *¿A la derecha?* (Para a direita?)
 - *¿A la izquierda?* (Para a esquerda?)
 - *¡Muy bien!* (Muito bem!)
 - *Ayúdame, por favor.* (Ajude-me, por favor.)

4. Inversão de Papéis (10 minutos) Após a primeira rodada e a conclusão da tarefa, as duplas trocam de posição. Isso garante que ambos vivenciem a dependência (a frustração de não conseguir fazer algo simples sozinho) e a responsabilidade (a paciência necessária para cuidar do outro).

5. Reflexão e Conexão com o Ambiente Escolar (5 minutos) Finalize a dinâmica com uma roda de conversa. Este momento é crucial para integrar a atividade a campanhas maiores de conscientização antibullying e respeito à diversidade.

- *Perguntas sugeridas:* Como vocês se sentiram ao não conseguir fazer algo simples sozinhos? Como a paciência do colega ajudou?

Vocês já viram alguém sendo deixado de fora na escola por ter alguma dificuldade?

- *Fechamento do Professor:* "En la escuela, todos tenemos dificultades diferentes. Ser como María es elegir ayudar en lugar de ignorar o reír." (Na escola, todos temos dificuldades diferentes. Ser como a María é escolher ajudar em vez de ignorar ou rir.)

Este formato estruturado e visual facilita a aplicação imediata em sala de aula, sendo ideal para publicação direta como um plano de aula detalhado em portais educacionais ou para ser adaptado como um roteiro de gravação prático, orientando o professor passo a passo em vídeo.